

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

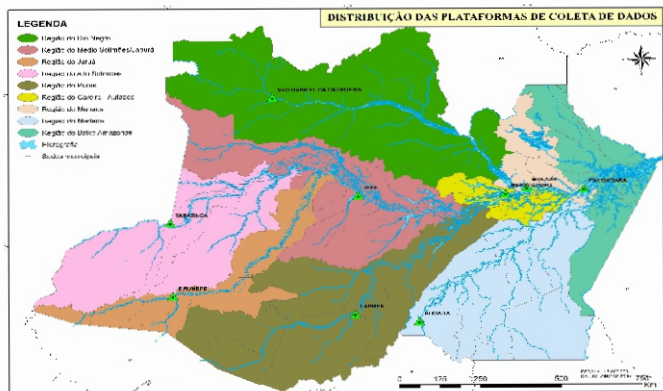


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 18 a 19/03/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 146 cm**, atingindo a cota de **2062 cm**, em relação ao ano anterior está **60 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1446 cm**, em relação ao ano anterior está **178 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

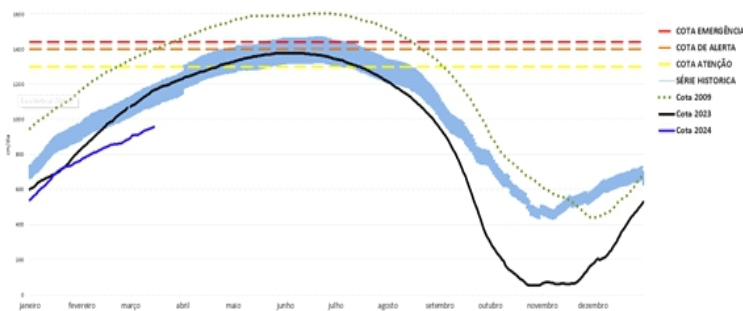
Rio Negro (Curicuriari): **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **708 cm**, em relação ao ano anterior está **346 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1042 cm**, em relação ao ano anterior está **40 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1036 cm**, em relação ao ano anterior está **32 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16090000

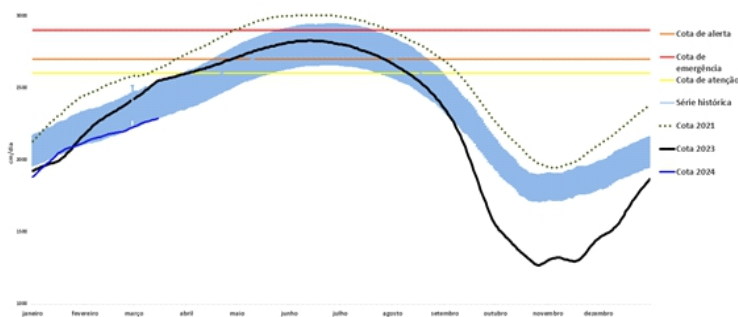


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **978 cm**, em relação ao ano anterior está **206 cm** abaixo.

Em 19 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1412 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **434 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Máx. cheia em 14/07/2021, com cota de 3420 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **2302 cm**, em relação ao ano anterior está **256 cm** abaixo.

Em 19 de março (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2651 cm**. Este ano o Rio Negro está **349 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

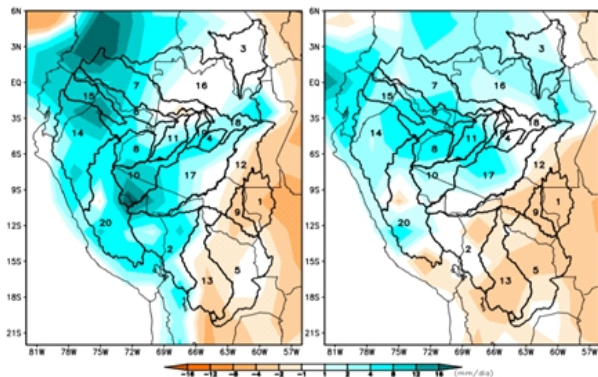
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023		Cota Atual (cm) Março/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 18	DOM 19	SEG 18	TER 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2555	2558	2297	2302	5	-256	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1064	1054	697	708	11	-346	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1063	1068	1033	1036	3	-32	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1078	1082	1039	1042	3	-40	SR	SR	SR	0,08	1602
Rio Solimões	Manacapuru	1621	1624	1442	1446	4	-178	1490	1590	1960	495	2078
	Itacoatiara	1180	1184	969	978	9	-206	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2113	2122	2208	2062	-146	-60	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2053	2055	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1592	1592	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

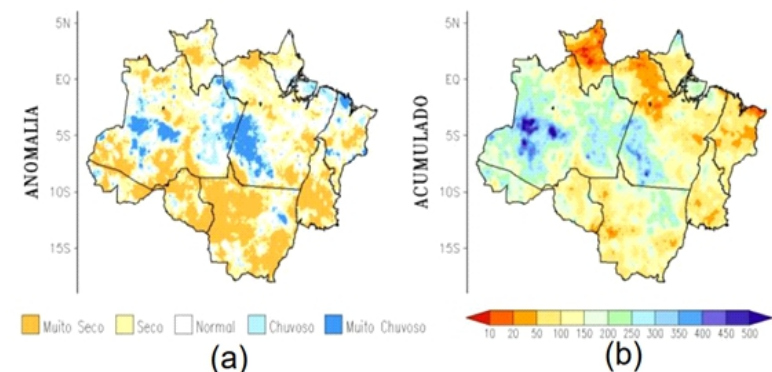


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

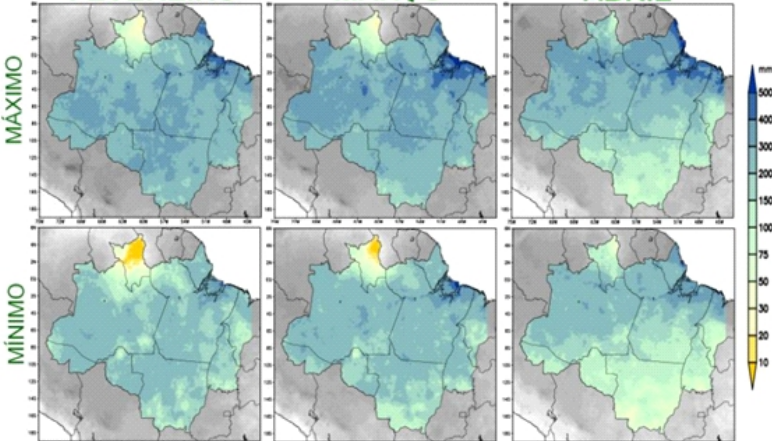


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

